



Cuiabá-MT, 23 de janeiro de 2014

Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

23/01/2014 - Anderson Acendino SES/MT

Estado divulga dados de dengue de 1 a 23 de janeiro de 2014



De acordo com os dados do SINAN online, de 1º janeiro a 23 de janeiro de 2014, o Estado de Mato Grosso registrou 546 casos notificados de dengue, com 01 ocorrência de óbito em investigação no município de Cuiabá.

Cuiabá registrou 26 casos, Rondonópolis 52 casos, Sinop 233 casos e Várzea Grande 04. O Estado de Mato Grosso registrou até o momento 01 caso grave de Dengue.

No ano de 2013 as notificações no mesmo período foram de 5.471 casos notificados no Estado.

CUIDADOS - Combata os focos do mosquito em sua casa, seguindo as seguintes orientações: Limpe calha dos telhados; limpe os pratinhos dos vasos de plantas; mantenha piscinas limpas; não deixe formar poças d'água; elimine qualquer tipo de material que possa acumular água; garrafas ou recipientes sempre virados de boca para baixo; pneus mantidos em locais cobertos para não acumular água; tampe bem as caixas d'água e os poços.

Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

23/01/2014 - Assessoria MS/SES

Mato Grosso recebe vacina contra HPV



A vacina estará disponível nos postos da rede pública do Estado durante todo o ano, como parte da rotina de imunização.

(foto: Arquivo SES/MT)

A partir de 10 de março, o Sistema Único de Saúde (SUS) passa a oferecer a vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), usada na prevenção do câncer de colo do útero. Neste ano, serão vacinadas meninas de 11 a 13 anos. Em Mato Grosso a Secretaria de Estado de Saúde (SES) pretende vacinar 85,1 mil adolescentes serão imunizadas apenas em 2014 em todo Estado. Em Cuiabá meta é vacinar 13.690 meninas. A Meta preconizada pelo Ministério da Saúde e de 80% da população alvo.

A vacina estará disponível nos postos da rede pública do Estado durante todo o ano, como parte da rotina de imunização. Cada adolescente deverá tomar três doses para completar a proteção, sendo que a segunda seis meses depois e a terceira cinco anos após a primeira dose.

Em 2015, a vacina passa a ser oferecida para as adolescentes de 9 a 11 anos e em 2016 às meninas de 9 anos. A vacina contra HPV garante proteção de 98% contra o câncer de colo do útero.

Para o primeiro ano de vacinação, o Ministério da Saúde vai disponibilizar para Mato Grosso, 178,7 mil doses ao longo de 2014. Será utilizada a vacina quadrivalente, que confere proteção contra quatro subtipos (6, 11, 16 e 18). Os subtipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer de colo do útero em todo mundo. O vírus HPV é uma das principais causas de ocorrência do câncer do colo de útero - terceira maior taxa de incidência entre os cânceres que atingem as mulheres.



SEGURANÇA - A vacina contra HPV tem eficácia comprovada para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus. Hoje, é utilizada como estratégia de saúde pública em 51 países. A sua segurança é reforçada pelo Conselho Consultivo Global sobre Segurança de Vacinas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O HPV é um vírus transmitido pelo contato direto com pele ou mucosas infectadas por meio de relação sexual. Também pode ser transmitido da mãe para filho no momento do parto. Estimativa da Organização Mundial da Saúde aponta que 290 milhões de mulheres no mundo são portadoras da doença, sendo 32% infectadas pelos tipos 16 e 18. O Ministério da Saúde orienta que mulheres na faixa etária dos 25 aos 64 anos façam o exame preventivo, o Papanicolau, anualmente. A vacina não substitui a realização do exame preventivo e nem o uso do preservativo nas relações sexuais.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades

Quarta, 22 de janeiro de 2014, 19h02
em mato grosso

Ministério espera vacinar 85 mil meninas contra HPV

Redação do GD

Reprodução



A partir de 10 de março, o Sistema Único de Saúde (SUS) passa a oferecer a vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), usada na prevenção do câncer de colo do útero. Neste ano, serão vacinadas meninas de 11 a 13 anos. No Mato Grosso, 85,1 mil adolescentes serão imunizadas apenas em 2014. A estratégia de vacinação nas unidades da rede pública do país e nas escolas, além da campanha de mobilização ao público-alvo, foram apresentadas, nesta quarta-feira (22), pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A vacina estará disponível nos 36 mil postos da rede pública durante todo o ano, como parte da rotina de imunização. O Ministério da Saúde, no entanto, está incentivando às secretarias estaduais e municipais de saúde que promovam, em parceria com as secretarias de educação, a vacinação em escolas públicas e privadas. Para orientar esta mobilização, já foi distribuído informe técnico aos estados e municípios e, em fevereiro, inicia a capacitação a distância aos profissionais de saúde e professores. Também



está previsto reforço nas escolas sobre a importância da vacina para adolescentes, pais e professores, com distribuição do Guia Prático sobre HPV.

Cada adolescente deverá tomar três doses para completar a proteção, sendo que a segunda seis meses depois e a terceira cinco anos após a primeira dose. Em 2015, a vacina passa a ser oferecida para as adolescentes de 9 a 11 anos e em 2016 às meninas de 9 anos. A meta do Ministério da Saúde é atingir 80% do público-alvo, composto por 5,2 milhões de meninas. A vacina contra HPV garante proteção de 98% contra o câncer de colo do útero.

Para o primeiro ano de vacinação, o Ministério da Saúde adquiriu 15 milhões de doses. Ao Mato Grosso, serão enviadas 178,7 mil doses ao longo de 2014. Será utilizada a vacina quadrivalente, que confere proteção contra quatro subtipos (6, 11, 16 e 18). Os subtipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer de colo do útero em todo mundo. O vírus HPV é uma das principais causas de ocorrência do câncer do colo de útero - terceira maior taxa de incidência entre os cânceres que atingem as mulheres.

CAMPANHA - O Ministério da Saúde preparou uma campanha informativa para orientar a população sobre a importância da prevenção contra o câncer do colo de útero. Com tema “Cada menina é de um jeito, mas todas precisam de proteção”, as peças convocam as meninas para se vacinar. Na campanha, as mulheres também são alertadas de que a prevenção do câncer de colo do útero deve ser permanente. As informações serão veiculadas por meio de cartazes, spot de rádio, filme para TV, anúncio em revistas, outdoors e campanhas na internet, especialmente nas redes sociais.

SEGURANÇA - A vacina contra HPV tem eficácia comprovada para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus. Hoje, é utilizada como estratégia de saúde pública em 51 países. A sua segurança é reforçada pelo Conselho Consultivo Global sobre Segurança de Vacinas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O HPV é um vírus transmitido pelo contato direto com pele ou mucosas infectadas por meio de relação sexual. Também pode ser transmitido da mãe para filho no momento do parto. Estimativa da Organização Mundial da Saúde aponta que 290 milhões de mulheres no mundo são portadoras da doença, sendo 32% infectadas pelos tipos 16 e 18. O Ministério da Saúde orienta que mulheres na faixa etária dos 25 aos 64 anos façam o exame preventivo, o Papanicolau, anualmente. A vacina não substitui a realização do exame preventivo e nem o uso do preservativo nas relações sexuais.

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta



Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

FUNCIONALISMO PÚBLICO

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Prefeitura e Estado se unem para evitar irregularidades

Da Assessoria

A Prefeitura de Cuiabá e o governo do Estado buscam firmar parceria para realizar controle de dados dos servidores e, assim, evitar irregularidades no exercício de cargos públicos.

O termo de cooperação foi tratado em reunião nesta quarta-feira (22) entre o controlador-geral do município, Marcelo Bussiki, e a superintendente de gestão de pessoas da secretaria de Administração, Débora Lopes Gagini.

Se firmado, o acordo poderá impedir, entre outras irregularidades, o acúmulo de cargos ou de aposentadorias considerados ilegais.

A iniciativa foi determinada pelo prefeito Mauro Mendes (PSB) como forma de coibir práticas irregulares no funcionalismo público.

Aqueles que forem identificados como exercendo ou se beneficiando de forma ilegal em seus cargos deverão responder a processo administrativo, que pode conduzir à demissão.

Para o controlador-geral, o cruzamento de informações será uma importante forma de evitar danos ao erário. “Poderemos verificar quem responde a alguma penalidade ou que se beneficia com irregularidades, por exemplo, com carga horária excedente”, diz.

Outras medidas que também visam a impedir a prática de irregularidades na administração pública já foram tomadas como, por exemplo, a lei da “ficha limpa para comissionados”, que determina que todos servidores comissionados do Executivo municipal devem comprovar que estão aptos a exercer o cargo.



Fonte: www.midianews.com.br

BRASIL / GOVERNO DILMA

23.01.2014 | 08h45 - Atualizado em 23.01.2014 | 06h16

Tamanho do texto A- A+

Novo ministro da Saúde acompanhará Dilma a Cuba

Arthur Chioro entrará no lugar de Alexandre Padilha, que deixará o cargo em fevereiro

DIVULGAÇÃO

Clique para ampliar 



DO R 7

A presidente Dilma Rousseff oficializou nesta terça-feira (21), o convite para o secretário de Saúde de São Bernardo do Campo, Arthur Chioro, assumir o Ministério da Saúde. Chioro entrará no lugar de Alexandre Padilha, que deixará o cargo em fevereiro para ser candidato do PT ao governo de São Paulo.

A troca de comando na Saúde só ocorrerá no início do mês que vem, quando Dilma retornar de suas viagens a Davos, na Suíça, onde vai participar do Fórum Econômico Mundial, e a Havana, capital de Cuba e sede da II Celac (Conferência da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos).

Padilha e Chioro acompanharão Dilma em Havana. Lá, a presidente vai agradecer o presidente de Cuba, Raul Castro, por ceder profissionais para o



programa Mais Médicos. Carro-chefe da campanha de Padilha à sucessão do governador Geraldo Alckmin (PSDB), o plano também será apresentado como "marca" do governo Dilma durante a corrida pela reeleição.

Dilma escolheu Chioro, que é filiado ao PT, porque disse ter ficado "impressionada" com o trabalho dele à frente da Secretaria da Saúde de São Bernardo do Campo. A indicação recebeu a bênção do prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O calendário da transição no Ministério da Saúde foi discutido nesta terça durante almoço entre Padilha e Chioro, em Brasília. Assim que deixar a pasta, o ministro iniciará a campanha em São Paulo. A ideia é ressuscitar as antigas "caravanas" do PT, desta vez pelo interior paulista. O percurso, a ser feito de ônibus, começará pela região de Ribeirão Preto.

Até agora, apenas o PR sinalizou apoio à candidatura de Padilha. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer emplacar o usineiro Maurílio Biagi Filho, recém-filiado ao PR, como vice na chapa petista. O PP do deputado Paulo Maluf, que avalizou o petista Fernando Haddad para a Prefeitura, agora negocia a vice na chapa de Alckmin.

PMDB

A reforma ministerial será feita em duas etapas, uma em fevereiro e a outra no fim de março. Além de Padilha e de Gleisi Hoffmann (PT), que vai concorrer ao governo do Paraná e será substituída por Aloizio Mercadante na Casa Civil, a ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) também deve deixar a pasta em fevereiro.

O titular do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, pediu a Dilma para ficar à frente do Ministério até o fim de março. Ele será substituído pelo empresário Josué Gomes da Silva, recém-filiado ao PMDB e presidente da Coteminas. Pela Lei Eleitoral, os ocupantes de cargos públicos que forem disputar as eleições têm até 5 de abril para pedir desligamento de suas



funções.

Depois de se reunir nesta terça com dirigentes do COI (Comitê Olímpico Internacional) e assegurar que os Jogos de 2016 serão realizados com segurança, Dilma conversou a portas fechadas com o governador do Rio, Sérgio Cabral, com o vice Luiz Fernando Pezão e com o prefeito Eduardo Paes, todos do PMDB. "Fiquem tranquilos porque ainda teremos muita obra para inaugurar juntos, até a Copa", afirmou a presidente, procurando amenizar a tensão na seara peemedebista.

O PMDB até agora não chegou a acordo com Dilma para a reforma do primeiro escalão e muito menos com o PT para a sucessão de Cabral, no Rio. O PT aprovou a candidatura do senador Lindbergh Farias (PT) ao governo fluminense, mas o PMDB não abre mão da chapa liderada por Pezão.

Diante do atual cenário, Dilma terá pelo menos quatro palanques no Rio: o de Lindbergh, o de Pezão, o de Anthony Garotinho (PR), hoje em primeiro lugar nas pesquisas, e o de Marcelo Crivella (PRB), atual ministro da Pesca que também disputará o governo.

Fonte: www.midianews.com.br

GUIABÁ 2014 / PLANTÃO MÉDICO

22.01.2014 | 14h01 - Atualizado em 22.01.2014 | 14h45

Tamanho do texto A- A+

Hospitais traçam estratégias para atendimento nos 4 jogos da Copa

Unidades de saúde vão suspender consultas e exames pré-agendados durante o mundial

MidiaNews



Clique para ampliar 



Os cinco maiores hospitais de Cuiabá foram credenciados pela Fifa

**ADILSON ROSA
DA REDAÇÃO**

Os cinco hospitais de Cuiabá credenciados pela Fifa para atendimento médico durante os quatro jogos da Copa do Mundo já estão se mobilizando e escalam o que possuem de melhor do corpo clínico.

Em alguns casos, os hospitais, já suspenderam as férias dos profissionais. Além disso, só haverá atendimentos emergenciais locais sendo suspensas consultas e exames – tudo estará voltado para os jogos.

Segundo o cronograma, três hospitais estão fazendo atendimento geral – São Mateus, Santa Rosa e Jardim Cuiabá. A Clínica Femina ficará com casos de parto e Amecor para casos cardíacos. Os médicos e enfermeiros já foram informados de que profissionais de outros países também estarão atendendo nos hospitais.

O cronograma prevê prioridade total durante os dias dos jogos tendo o plantão específico iniciado na parte da manhã e sendo estendido até o final da noite dos jogos.

Como reforço, haverá mais duas ambulâncias cedidas especialmente para os dias do evento e com as vias de acesso aos hospitais com trajeto especial.



Conforme um médico de um dos hospitais destes da Capital, haverá atendimento emergencial até cirurgias de grande complexidade como implantação de pontes de safena. “Cuiabá tem hoje atendimento hospital comparado com grandes centros como Rio e São Paulo. Não fica devendo nada”, informou o profissional.

Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

INSS é obrigado a pagar benefício a portadora de paralisia cerebral

23/01/2014 - 10h56

A- A+

Da Redação

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terá que pagar o Benefício de Amparo Social (LOAS), no valor de um salário mínimo mensal, a uma portadora de paralisia cerebral. A decisão é da juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa, da Comarca de Sorriso.

Além da paralisia cerebral, a autora da ação tem quadro de atrofia muscular e atrofia de nervo óptico, com comprometimento oftálmico. Ela precisa periodicamente de acompanhamento médico, além de fazer uso de medicação controlada.

De acordo com os autos, S.E.M.S., mora com a mãe, já que não tem condições de cuidar de si mesma. Ambas sobrevivem com a ajuda de terceiros e da eventual pensão do pai da menina, que esporadicamente contribui com R\$ 100,00. A situação de mãe e filha é considerada de miserabilidade.

Em sua defesa, o INSS alegou que não “há comprovação dos requisitos trazidos pela lei de Amparo Social (Lei 8.742/93) para a concessão do benefício”. O INSS apresentou ainda quesitos a serem respondidos pela perícia médica, além de solicitar laudo socioeconômico.

O laudo apresentado pela autora da ação constatou a situação de miserabilidade. “O médico nomeado como perito judicial apresentou seu laudo, concluindo que a deficiência da autora é definitiva e a prejudica para o trabalho e atos da vida comum”.



De acordo com a magistrada, os laudos tanto da perícia médica como do estudo psicossocial foram “uníssonos ao afirmar que a requerente se enquadra na hipótese do artigo 20 da Lei 8.742, sendo constatada a deficiência que impossibilita, inclusive futuramente, o trabalho e as atividades da vida comum, bem como a situação de grave miserabilidade”.

“Sendo assim, considerando a fragilidade da saúde da autora e o fato de estar incapacitada para o trabalho e atos da vida comum, não existe razão para o indeferimento da demanda”, diz a magistrada na sua decisão.

Fonte: www.odocumento.com.br

Variedades

Energéticos podem fazer tão mal quanto droga

22/01/2014 - 16h04

A- A+



R7

As bebidas energéticas podem ser tão prejudiciais quanto às drogas e devem ser banidas das escolas. A declaração foi dada ao Daily Mail desta segunda-feira (20) pelo especialista em saúde e assessor do governo da Inglaterra, John Vincent.

— A quantidade de açúcar e cafeína nessas bebidas é, em nossa opinião, tão grande e faz tão mal que parecem que estamos permitindo drogas nas escolas. Elas têm um efeito extremamente prejudicial na capacidade de concentração.

Segundo a publicação, este tipo de bebida que mistura o açúcar e cafeína em grandes quantidades tornam as crianças hiperativas e difícil de controlar.



Uma lata de 500 ml, por exemplo, contém o equivalente a mais de 13 colheres de chá de açúcar e de 160 mg de cafeína — o que é aproximadamente o mesmo que em quatro latas de cola.

De acordo com relatos de professores e alunos, o uso da bebida por crianças e adolescentes podem provocar tremores e tonturas.

A jurada do programa X Factor Sharon Osbourne declarou recentemente que o energético foi que provocou a convulsão sofrida por sua filha Kelly ano passado. A jovem passou cinco dias no hospital depois de ter uma convulsão e colapso.

Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Diamantino desenvolve pesquisa de campo contra leishmaniose visceral

22/01/2014 - 15h51

A- A+

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária de Diamantino realiza em parceria com o Escritório Regional de Saúde (ERS) pesquisa de campo sobre a leishmaniose visceral, também conhecida como calazar, esplenomegalia tropical e febre dundun, é uma doença causada pelo protozoário tripanossomatídeo *Leishmania chagasi*.

A leishmaniose visceral é transmitida por vetores da espécie *Lutzomia longipalpis* e *L. cruzi*; mosquitos de tamanho diminuto e de cor clara, que vivem em ambientes escuros, úmidos e com acúmulo de lixo orgânico, como, por exemplo, galinheiros. Suas fêmeas se alimentam de sangue, preferencialmente ao fim da tarde, para o desenvolvimento de seus ovos.

De acordo com o técnico em vigilância ambiental do ERS José Rodrigues Nogueira, em Diamantino não foi notificado nenhum caso de leishmaniose visceral em humanos, somente em cães. Em parceria, a Secretaria Municipal de Saúde segue com o controle da proliferação do mosquito. Armadilhas luminosas são instaladas em locais mapeados pela Secretaria para o



estudo e eliminação dos vetores.

“A Secretaria de Estado de Saúde entra com a parte técnica e material e o município também faz o acompanhamento técnico dos agentes de saúde na elaboração dos trabalhos de campo”, afirmou Nogueira.

A escolha das áreas da pesquisa é feita mediante o levantamento do inquérito canino realizado no ano anterior. Pela incidência de cães com leishmaniose visceral são selecionadas as residências pesquisadas. “No acúmulo de matéria orgânica é que está o local preferencial para o vetor desenvolver suas larvas. É importante recolher esses materiais orgânicos (folhas, lixo, galhos)”, alertou.

O agente de saúde de endemias Urbano Rodrigues Fontes, da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantino, acompanhou o recolhimento das armadilhas luminosas na manhã desta quarta-feira (22.01).

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Walace garante mudanças no secretariado municipal ainda neste primeiro semestre de 2014

Publicado em: 23/01/2014 às 09:05

por Lucione Nazareth/ VG Notícias

O prefeito Wallace Guimarães (PMDB) disse nesta terça-feira (21.01), durante a cerimônia da assinatura de convênio com a Caixa Econômica Federal, que deve sim realizar ainda neste primeiro semestre, mudanças no secretariado municipal.

“Estamos dialogando com os partidos e com a minha equipe de governo que compõem a administração municipal, para definirmos quais mudanças devem ocorrer e em qual setor. Já definimos que terá mudança”, declarou o prefeito.

Um das mudanças que podem ocorrer é na Secretaria de Saúde municipal, comandada pela esposa do peemedebista, a médica Jaqueline Guimarães (PMDB), já que a mesma irá disputar uma vaga na Câmara Federal nas eleições deste ano.



De acordo com Wallace, a saída de Jaqueline da Saúde municipal depende apenas dela. “A decisão de sair ou não depende dela. Eu quero que ela não saia da pasta, mas ela tem pretensões de disputar as eleições deste ano. Vamos aguardar a decisão dela, que acredito eu que Jaqueline irá decidir isso depois que voltar das férias agora no fim deste mês”, disse o peemedebista.

O prefeito afirmou que recebeu várias indicações de alguns partidos e que já estuda nomes para substituir a esposa na Secretaria, mas que ainda não há nada definido.

Fonte: www.g1.globo.com

23/01/2014 12h41 - Atualizado em 23/01/2014 12h43

Jovem alérgica pode ter morrido em MT após aplicação de remédio errado

Há suspeita de que enfermeiros tenham aplicado remédio 'trocado'. Jovem de 24 anos morreu após procurar atendimento em posto de saúde.

Pollyana Araújo Do G1 MT

4 comentários



Jucélia Camargo morreu no dia 9 de dezembro
(Foto: Arquivo pessoal)

Após ouvir 15 testemunhas, entre médicos e enfermeiros, e descartar outras hipóteses, o delegado Cláudio Alvarez Santana, da Polícia Civil de [Feliz Natal](#), a 538 km de Cuiabá, disse que a suspeita é de que Jucélia Aparecida Camargo, de 24 anos, tenha morrido depois de tomar remédio errado, como a família já havia denunciado. Ela era alérgica e foi ao posto de saúde da cidade em busca de atendimento, no dia 9 do mês passado, e faleceu na unidade de saúde.

"É possível que tenha ocorrido uma confusão na hora de aplicar o remédio e, ao invés de hidrocortisona, pode ter sido aplicado benzetacil, porque as embalagens são muito parecidas", disse o delegado. Entretanto, segundo ele, o resultado do exame que deve identificar o remédio injetado na paciente ainda não foi divulgado. "Por ser um exame complexo, deve demorar para sair o resultado, diferente de outros exames cujos resultados saem em 30 dias", pontuou.

Nesta quarta-feira (22), o delegado disse ter colhido três depoimentos, sendo de duas técnicas de enfermagem que atenderam a paciente e de um médico que tentou reanimá-la. "Já identifiquei que não se trata de um erro médico, pois já vi no prontuário de atendimento que o médico prescreveu a medicação que ela deveria tomar, porém, pode ser que os enfermeiros tenham se confundido e aplicado outro remédio. Também pode ter sido uma fatalidade", declarou.



Segundo ele, o médico que reanimou a vítima alegou ter feito o que podia naquele momento para tentar evitar que a paciente morresse. "Ele disse que fez massagem cardíaca nela por aproximadamente 40 minutos, mas ela não resistiu e faleceu", disse.

saiba mais

- [Jovem alérgica morre em posto de saúde de MT e pai alega erro médico](#)
- [Polícia investiga se jovem alérgica morreu vítima de erro médico em MT](#)

A família de Jucélia alegou, logo após a morte dela, que ela foi sozinha à unidade de saúde para fazer exame de tireoide e teria recebido medicação errada para alergia, o que teria resultado na morte. O pai dela, Sebastião Teodoro, disse estar inconformado, já que a filha saiu de casa sozinha de motocicleta e morreu. "Ela foi de moto para o posto de saúde sozinha e voltou morta para casa. Alguém que estava no posto disse que aplicaram uma injeção nela e, em seguida, ela morreu", afirmou. Ele contou que a filha tinha alergia e que fazia tratamento. "Ela tinha alergia a poeira, mas nunca nos preocupamos porque tinha os remédios que ela costumava tomar e ficava bem", relatou.

A Secretaria Municipal de Saúde de Feliz Natal garantiu que a paciente recebeu o atendimento devido após uma crise alérgica e que o laudo de necrópsia irá apontar as causas do óbito. Porém, a secretária de Saúde do município, Luzia Mastroiano, adiantou que se trata de uma fatalidade. "Ela [paciente] já tinha asma e até usava uma bombinha. E foi ao posto de saúde para fazer uma consulta. Durante o tempo que esperava por atendimento, começou a desencadear um processo alérgico. O médico que estava de plantão a atendeu, mas foi irreversível", argumentou.